

# **PENSANDO A MARGINALIZAÇÃO RELEGADA A AMÉRICA LATINA E SUA AUSÊNCIA NO CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFC**

## **IV Encontro de Programas de Educação Tutorial**

Juliana Gonzaga Santiago, Lara Caroline Ezequiel, Léo Nogueira Batista, Francisco Uribam  
Xavier de Holanda

Tendo como referência o curso de Ciências Sociais das Universidade Federal do Ceará, é levantada a discussão a respeito da invisibilidade de questões que tratam dos países da América Latina. O presente artigo tem por objetivo pensar e procurar vias alternativas para contornar a marginalização relegada as teorizações sociológicas e políticas de questões ligadas aos países latino-americanos, ausentes no currículo oficial do curso de Ciências Sociais da UFC, estando presente somente em uma única cadeira optativa ofertada pelo curso. Com essa proposição, tende-se a combater a invisibilidade de pautas políticas e proposições sociais acerca de demandas culturais fruto dos países da região, bem como o desconhecimento de teóricos nativos destes territórios. Para isto, a metodologia de pesquisa empregada consistirá no levantamento de dados bibliográficos presentes em artigos, teses, sites para pesquisas científicas e acadêmicas, de autores que abordem temáticas e apresentem teorias relacionadas as questões aqui suscitadas. O resultado esperado é promover maior atenção as pautas desta região, fomentar redes de debates para que se tenha maior conhecimento sobre o que está se passando, além de fortalecer e dar voz as problemáticas que são inerentes a própria constituição da América Latina. A partir da viabilização da difusão dos conteúdos pretendidos, espera-se provocar com isso uma revisão na constituição da matriz curricular do presente curso em debate.

Palavras-chave: America Latina. Ciências Sociais. Universidade Federal do Ceará. Invisibilidade.